

Cidade: Guaiúba Estado: Ceará

Terreiro de Umbanda

Mobilizador Cultural: Lucileide Miranda Albano

Contribuições civilizatórias

As contribuições ao muitas e sentidas nas formas mais diversas, por exemplo: é valorizada quando aceitam as influências nas formas de vestir, calçar, se comportar, falar, basta observarmos o estilo de algumas sandálias rasteiras, saias rodadas e coloridas e nos cordões, brincos, pulseiras e anéis de contas coloridas e de sementes usadas por mulheres e homens adulto, velhos e jovens.

E não podemos esquecer que assim como as demais religiões, a Umbanda leva as pessoas a cultuarem valores que elevam o espírito humano e auxiliam no progresso pessoal e coletivo, bem como contribui para o desenvolvimento da comunidade.

A expressão cultural Terreiro de Umbanda reforça a identidade de afro-brasileira e indígenas por ser um espaço onde se reúnem pessoas para cultuarem sua crença, como religião que agrega valores capazes de nortear vidas e unir povos, influenciar no comportamento e costumes de vestir, calçar e se enfeitar.

Os valores de resistência que esta manifestação cultural expressa são:

- A obediência aos ensinamentos básicos dos valores humanos, como fraternidade, caridade e respeito ao próximo. Sendo a caridade uma máxima encontrada em todas as manifestações existentes;
- Uma doutrina, uma regra, uma conduta moral e espiritual que é seguida em cada casa de forma variada e diferenciada, mas que existe para nortear os trabalhos de cada terreiro;
- A crença na imortalidade da alma;
- A crença na reencarnação e nas leis cármicas.

As pessoas que assistem e participam desta manifestação desta expressão cultural são maioria do próprio município embora pessoas de outros municípios busquem nos terreiros de Guaiúba auxílio e curas.

Os participantes são na maioria pessoas adultas e jovens, um bom número de idosos, a participação de crianças é em menos quantidade, restringindo-se a alguns frequentadores filhos de mestres que se preparam para serem futuros mestres, além dos filhos dos adeptos frequentadores.

Quando perguntamos a que faixa etária pertence à maioria dos frequentadores dos terreiros, a resposta foi unânime entre os pais e mães de santo, a saber: “A umbanda é frequentada por pessoas de todas as faixas etárias embora o quantitativo maior seja de pessoas adultas, jovens e idosas, nessa ordem. Recebemos também pessoas de outros municípios que vêm participar, descendentes afros, descendentes índios, pessoas brancas e muitos mestiços.”.